



Plano de Atividades e Orçamento Ano 2019

1. Preâmbulo

Temos consciência da forte responsabilidade que é dirigir a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), onde são criadas enormes expectativas para o seu futuro, tendo em conta as problemáticas ambiental e social que o país e o mundo enfrentam.

É nosso objetivo para o ano 2019, para além de zelar pelo cumprimento dos estatutos da associação, promover e organizar iniciativas que estimulem a participação de diferentes grupos de atores sociais de forma a proporcionar a concretização das propostas aqui apresentadas, de acordo com as linhas de intervenção da associação, assentes em quatro eixos principais: reforçar a comunicação com os associados e a comunidade em geral; fortalecer a cooperação com os países lusófonos; consolidar o trabalho dos núcleos regionais e de aproximação aos atores locais da Educação Ambiental; promover parcerias e a participação em redes que fortaleçam o campo da Educação Ambiental.

O nosso compromisso para a coordenação executiva da ASPEA será dar continuidade à atividade desta associação de uma forma transparente e democrática, respondendo às propostas dos seus associados e tendo em vista captar os seus interesses e a sua participação.

O Plano de Ação que se apresenta pretende dar continuidade às atividades desenvolvidas no percurso de 29 anos da associação para dotar a mesma dos meios adequados, de forma a darem suporte às iniciativas propostas pelos associados e pela direção, grupos de trabalho, núcleos regionais.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma crítica e construtiva obrigamo-nos a contribuir para uma dinâmica que ajude a desenvolver e a divulgar as atividades de Educação Ambiental e a produção de conhecimentos nas áreas que compõem o objeto social da associação.

Pretende-se que os resultados das diferentes atividades da associação que passam, nomeadamente, pela formação, realização de eventos académicos, científicos, sociais e culturais no âmbito da educação ambiental, possam ser considerados como contributos de alto valor social na definição de estratégias e políticas de Educação Ambiental, assim como possam reforçar o papel da cooperação para o desenvolvimento de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas.

2. Objetivos

De acordo com os estatutos da associação, as atividades realizadas tiveram como orientação, na sua planificação e no seu desenvolvimento, os objetivos que a norteiam:

1. Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades sustentáveis, aberto a todos os interessados;
2. Participar ativamente nas políticas de Educação Ambiental promovendo a participação pública e apresentando propostas ao nível dos órgãos do poder local e do poder central;
3. Promover e ampliar redes de reflexão e de ação na área da Educação Ambiental;
4. Dinamizar o voluntariado ambiental e associativismo juvenil;
5. Descentralizar as áreas de intervenção através da criação e dinamização dos núcleos e delegações regionais da ASPEA;
6. Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG e as instituições de ensino em particular;
7. Organizar iniciativas de âmbito nacional e regional para promoção da Educação Ambiental, da investigação e de projetos, criando espaços de inovação nesta área;
8. Promover e consolidar a sustentabilidade financeira da associação;
9. Assegurar um programa de formação de monitores, de professores e de técnicos, na área da Educação Ambiental;
10. Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o “saber” construído da ASPEA.
11. Manter e, se possível, ampliar as redes de cooperação nacionais e internacionais na promoção dos objetivos da Educação Ambiental, em particular com os países de Língua Oficial Portuguesa;
12. Organizar fóruns, congressos, seminários, oficinas e outros eventos na temática ambiental;
13. Elaborar diagnósticos e estudos prospetivos em matéria de Educação Ambiental;
14. Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorarem a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

3. O que nos propomos fazer
Eixos prioritários de atuação
2019

3.1. Funcionamento

Secretariado - Pessoal

Conforme os Estatutos, "o exercício de funções nos Corpos Sociais é gratuito, mas as despesas eventualmente decorrentes do mesmo são suportadas pela ASPEA".

De forma a assegurar o funcionamento da associação o secretariado da direção nacional, cumulativamente com o Núcleo de Lisboa, deverá continuar a ser assegurado por um assalariado, com contrato sem termo, de forma a criar estabilidade de ambas as partes. A ASPEA poderá integrar outros assalariados a termo certo e estagiários curriculares ou profissionais de acordo com as suas necessidades para apoio à execução de projetos e/ou para secretariado da associação. Atendendo à crescente actividade e projectos aprovados no núcleo de Aveiro, poderá haver a necessidade de estabilizar um colaborador sem termo para fazer face à gestão de projectos e execução de actividades na QEM, dependendo da capacidade financeira actual e estimada para médio-prazo.

De forma a assegurar o funcionamento do Projeto Rios este deverá ser assegurado por um coordenador nacional, com contrato a termo certo. O Projeto Rios poderá integrar formadores, monitores, estagiários e voluntários de acordo com as suas necessidades para apoio à execução das actividades desenvolvidas, tendo em consideração que em algumas situações estas funções serão pagas com as verbas previstas para a actividade.

O Projeto Rios tem uma coordenação nacional em articulação com um membro da direção, devendo o seu funcionamento seguir as orientações do regulamento interno.

O secretariado do Núcleo dos Açores, em 2019, é assegurado por uma comissão, em regime de voluntariado, constituída pelos seguintes associados: Bela Dutra, Susana Garcia e Luís Domingues e conta com a colaboração de da voluntária Ana Valentim, Romana Medeiros e Bruno Rodrigues, Susana Peixoto. A comissão de coordenação do núcleo é acompanhada por um membro da direção. Em 2019, esta comissão composta exclusivamente por voluntários sofreu grandes alterações, reduzindo o seu número substancialmente, ao que levou à inactividade do núcleo no Faial. Atendendo a este facto, as instalações cedidas por cooperação pela Câmara Municipal da Horta foram desactivadas e o protocolo terminado. Neste sentido, alguns voluntários que permaneceram activos, Bela Dutra e Carla Gomes, juntamente com os novos sócios angariados na ilha da Terceira, em resultado da crescente presença e actividade da ASPEA nesta ilha açoriana, a Câmara de Praia da Vitória mostrou a disponibilidade para viabilizar a transferência da sede do núcleo de Açores para a sua autarquia, promovendo a educação ambiental no município, ilha e arquipélago.

O secretariado do Núcleo de Aveiro será assegurado por um assalariado a contrato sem termo, tendo em conta os compromissos com projetos europeus e dinamização da Quinta Ecológica da Moita, estando previstos dois estágios profissionais para apoio à área

da comunicação e secretariado e gestão de projetos. O núcleo é acompanhado diretamente por dois membros da direção.

O secretariado do núcleo de Bragança é assegurado por uma comissão, em regime de voluntariado, constituída pelos seguintes associados: Paulo Mafra, Aurora Lopes, Daniel Sanches, Liliana Macedo, Olímpia Silva, Rui Fernandes e Valter Cavaleiro.

O secretariado do núcleo de Viseu é assegurado por uma comissão, em regime de voluntariado, constituída pelos seguintes associados: Jorge Loureiro, Carla Ferreira, Gabriel Silva, Manuela Antunes, Ana Simões e Leonel Pires.

Contabilidade

As tarefas de recolha, separação, lançamento, reconciliação e arquivo dos documentos da contabilidade da sede e de todos os núcleos, continuarão a ser asseguradas pelo secretariado como acompanhamento da tesoureira e a supervisão da Direção. Os documentos, após organizados por rubricas, continuarão a ser entregues, mensalmente, ao Técnico Oficial de Contas que tem à sua responsabilidade a preparação de toda a informação contabilística. O Relatório de Gestão a apresentar pela associação no fim de cada exercício, terá por base esses mapas contabilísticos.

As tarefas de recolha e de organização dos documentos da contabilidade serão asseguradas pelo coordenador de cada Núcleo e pelos coordenadores de projetos.

A contabilidade do Projeto Rios continuará a ser assegurada pelo secretariado/coordenadora, tendo como tarefas a organização, lançamento e registo contabilístico no respetivo mapa mensal.

Associados

A angariação de novos associados, o seu envolvimento nas atividades da ASPEA, o cumprimento do dever de atualização do pagamento da quota anual continuará a ser tarefa que só com o persistente trabalho dos órgãos sociais e elementos ativos da associação, poderão ter sucesso. Todos os associados contarão com a disponibilidade da Direção para a promoção e partilha do trabalho produzido na área da educação ambiental. Desta forma a atualização permanente do ficheiro de associados continuará a ser prioritária. De forma a dinamizar o voluntariado jovem a Direção dará continuidade, desde 2018, a uma campanha de angariação de associados júnior e jovem, tentando envolvê-los nas diferentes atividades dos núcleos. Salienta-se, também, o esforço que a

associação tem realizado para melhorar e reforçar a comunicação interna com os sócios, incentivando-os a participar activamente nos grandes eventos organizados pela ASPEA, bem como nas actividades locais de voluntariado ambiental.

Instalações

As instalações ocupadas pela associação (sede e núcleos), continuarão a ser cedidas por Instituições privadas ou públicas, não se prevendo qualquer alteração. A Direção promoverá o estabelecimento de protocolos com as respetivas entidades, onde e quando se considerar existirem condições para tal.

O núcleo dos Açores encontra-se neste momento sem instalações definidas, embora estejam em curso um diálogo profícuo com a autarquia de Praia da Vitória na ilha Terceira para estudar a viabilidade e a cooperação para a transferência das instalações da ASPEA no Faial para a ilha Terceira.

O núcleo de Aveiro encontra-se na Praça da República, no Edifício Fernando Távora, sala 5-8, centro de Aveiro.

O núcleo de Bragança encontra-se instalado no edifício Junta de Freguesia de Mós.

O núcleo de Lisboa encontra-se no Centro Associativo do Calhau, no Parque Florestal Monsanto (Lisboa).

O núcleo de Viseu está sem instalações definidas. Aguardam decisão da Câmara Municipal de Viseu ou do ICNF para cedência de espaço, provisoriamente foi cedido o auditório da Junta de Freguesia de Viseu para uma reunião semanal que acontece à quinta-feira ao final do dia.

A coordenação do Projeto Rios encontra-se sediada no núcleo da ASPEA - Aveiro, Praça da República, Edifício Fernando Távora, 3.º andar, sala 5 - 8, 3810-156 Aveiro.

Acervo

A Associação conta com um acervo podendo ser utilizado pelos seus associados em benefício do desenvolvimento de estudos e projetos de Educação Ambiental. Sempre que devidamente justificado e enquadrado por projetos poderão ser adquiridos equipamentos para dar apoio à atividade da associação. Atendendo à grande quantidade de material e publicações acumulados ao longo dos 29 anos irá ser estudada a possibilidade de integrar um estágio na área da documentação e arquivista.

Os núcleos poderão recorrer aos materiais e documentação que exista na sede.

3.2. Relações Institucionais

Representações

Num mundo globalizado é cada vez mais importante estabelecer/estritar relações institucionais, pelo que consideramos estratégico encontrar disponibilidade por parte dos órgãos da direção para representarem a associação junto de entidades governamentais, associações sectoriais, meios de comunicação social e articular a sua ação num clima de cooperação e boa vontade com os parceiros sociais e institucionais.

Parcerias com organizações e instituições

Ao nível das relações institucionais pretende-se desenvolver um conjunto de mecanismos de forma a contribuir para se manter o reconhecimento público da ASPEA, tendo como objetivos prioritários:

Estabelecer contactos como o governo, assim como com os órgãos do poder local (câmaras municipais e juntas de freguesia), no sentido de conhecer as suas linhas de ação, acompanhar os processos e colaborar na definição de propostas, relacionadas com as políticas e estratégias de Educação Ambiental;

Promover a assinatura de novos protocolos duradouros e consistentes com Universidades, nomeadamente, na participação e apoio à investigação em Educação Ambiental.

Fortalecer as relações com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) no sentido de dinamizar o movimento associativo que reforce o papel deste nas políticas nacionais em matéria de ambiente e Educação Ambiental.

A ASPEA fomentará a manutenção e ampliação de parcerias para o desenvolvimento e divulgação das suas atividades e de projetos.

A Direção apresenta a intenção de fazer, o levantamento e sistematização de todos os protocolos e rever a necessidade ou oportunidade da sua revisão de forma a podermos adaptar novos dados, nomeadamente com base na constituição dos núcleos.

3.3. Comunicação

Plataforma online

Hoje, o meio de comunicação das instituições assenta em plataformas que possam, ao mesmo tempo, comunicar entre os seus associados e disponibilizar a partilha de recursos online. Desta forma consideramos importante reforçar a comunicação através de plataformas online. A dinâmica da informação e comunicação é da responsabilidade de todos, pelo que se incentivará à disponibilidade dos seus associados e dos coordenadores de projetos e dos núcleos na atualização permanente de conteúdos.

Com a dinamização das ferramentas online, será possível uma maior visibilidade de toda a ação dos associados e do trabalho do executivo, assim como a concretização de uma ligação entre os projetos atuais e futuros.

Com a dinamização desta ferramenta será possível uma maior visibilidade de toda a ação dos Projetos e núcleos, assim como uma ligação entre os parceiros.

As redes sociais são uma das melhores ferramentas para aumentar a visibilidade e a rede de contactos de qualquer entidade ou projeto. Assim, será importante tornar estas redes mais ativas, com a criação diária de conteúdos (atividades, informação relevante, notícias, recursos pedagógicos e curiosidades) no facebook, assim como a partilha deste material com grupos do facebook que estão dentro da temática de educação ambiental/rios. A criação de um canal de youtube continuará a ser alimentado para partilha de recursos de divulgação de vídeo e áudio.

Plano de comunicação

Tendo em conta a importância da imagem, assim como da comunicação interna e externa da associação contará com um estágio profissional que implementará um plano de comunicação e apoiará os núcleos e coordenadores dos projetos para além do apoio à comunicação da direção. A ASPEA apoiará a criação de um grupo da Agência Jovem de Notícias em Portugal que integrará a rede internacional.

Newsletter

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido consideramos relevante manter a edição de uma newsletter periódica com a divulgação das principais atividades da associação e seus associados. A newsletter continuará a ser digital pela plataforma do website.

Comunicação Social

Sempre que possível e oportuno será estabelecido contacto com a comunicação social para divulgação das atividades da associação e a criação de rubricas sobre temáticas que reforcem o papel da Educação Ambiental, nomeadamente a proposta de criação de uma rubrica específica em órgãos de comunicação social escrito ou programa em rádio. Será dada atenção à recolha e divulgação das notícias publicadas, nos meios de comunicação da ASPEA. Neste campo é de assinalar o aumento substancial da presença na ASPEA em canais televisivos, em rúbricas ambientais e entrevistas, que enaltecem a actividade da associação nos projectos internacionais que coordena, bem como de exposições e grandes eventos de educação ambiental realizados em Portugal.

3.4. Reuniões e Eventos

3.4.1 Organizações de Reuniões

A direção da ASPEA apoiará a organização de reuniões entre os núcleos, parceiros dos projetos e das redes em que participa, estando previstas as seguintes reuniões:

Reuniões de direção alargadas, em cada quadrimestre, sempre que possível organizada por um dos núcleos;

Reunião Rede Ibérica Projeto Rios;

Reunião de parceiros dos projetos internacionais eduCO2cean, LivingRiver, Congressos Lusófonos de EA, etc.:

3.4.2 Organização de Jornadas, Seminários, Conferências

A ASPEA tem já uma dinâmica ao nível da organização de jornadas, seminários e conferências que pretendemos manter de forma descentralizada, considerando importante o papel dos núcleos para a dinamização e divulgação das mesmas.

Como principais eventos, de âmbito nacional e internacional temos a considerar:

Apoio na organização do 5º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, a realizar de 14 a 18 de abril de 2019, nos Bijagós, Guiné-Bissau;

Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental a realizar em Lousada;

Seminários e Cursos de Formação realizados ao abrigo dos projectos internacionais em que a ASPEA participa.

Jornadas de Arte e Ambiente;

Encontro Nacional do Projeto Rios;

Conferências regionais infantojuvenis.

Os próprios núcleos terão autonomia e serão incentivados a dinamizar ciclos de conferências ou jornadas regionais de acordo com as suas dinâmicas e disponibilidades.

O Projeto Rios terá uma agenda de organização de eventos, dos quais se destacam:

Encontro Nacional de Monitores do Projeto Rios: a ser realizado nas datas das Jornadas;

Encontros entre grupos do mesmo município ou encontros regionais de grupos dentro da mesma bacia hidrográfica, com a presença da coordenação do projeto rios;

Bioblitz do projeto rios (inventariação de espécies com a participação do público);

Ação de sensibilização nacional anual “Rios em Movimento” – todos os grupos participam no seu troço no mesmo dia.

3.4.3 Participação em Reuniões

Sempre que oportuno, e de interesse para a associação, a direção ou representantes da mesma poderão participar em reuniões como forma de contribuir para o bom desenvolvimento dos projetos e redes.

3.4.4 Participação em Congressos, Conferências, Seminários, Festivais

A Direção, em articulação com os núcleos, desenvolverá esforços no sentido de dar resposta às necessidades apresentadas por qualquer grupo de associados ao nível de formação que poderá ser através de cursos de formação ou da organização de seminários ou jornadas, sendo importante o estabelecimento de parcerias locais.

Os membros da direção participarão, sempre que possível e oportuno, nas reuniões nacionais e internacionais sempre que seja cabimentado no orçamento, ou que os mesmos sejam suportados pelas entidades organizadoras. A participação em eventos será divulgada nos meios de comunicação da associação e serão sempre apresentados relatórios da participação nos mesmos.

Sempre que se considere oportuno participar em eventos com custos para a associação deverá ser elaborada uma proposta devidamente justificada e que deverá ser apresentada e aprovada em reunião de direção.

Está prevista a participação nos seguintes eventos:

Encontros e Reuniões de divulgação do V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa;

3.5. Formação

Formação de professores e equipa da ASPEA

Na área da formação de professores, a ASPEA tem um papel importante a nível nacional e nas áreas geográficas dos núcleos pelo que estabelecerá parcerias com Centros de Formação de Professores para a acreditação de cursos de formação nas áreas da Educação Ambiental, Cidadania, Arte e Ambiente que respondam a necessidades diagnosticadas por parte dos professores ou de parceiros que contratem os serviços da associação.

Será dado seguimento ao plano de formação cujos cursos estejam aprovados e sempre que exista interesse demonstrado por parte de escolas ou grupos de professores.

A direção da ASPEA acolherá as propostas de cursos de formação por parte de equipas de formadores, sempre que estejam enquadrados nos objetivos da associação.

As Jornadas da ASPEA serão formação acreditada e proporcionarão um espaço de partilha de experiências e de trabalhos científicos.

Está prevista a elaboração de um programa de formação, em parceria com a Direção Geral da Educação, que possa resposta às propostas do Referencial de Educação Ambiental e que será adaptado para técnicos de Educação Ambiental dos países da CPLP a ministrar no âmbito do V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa.

ASPEA é parceira em dois projetos Erasmus+, que têm como objetivo melhorar as competências do staff da associação e associados. ASPEA teve aprovado 1 mobilidade de formação dando a oportunidade a um grupo de 2 pessoas de participar numa formação organizada pela associação inglesa "Forest Schools, em UK, sob o tema de escolas da floresta.

Formação de monitores

Reconhecendo o trabalho desenvolvido ao nível da formação de monitores de Educação Ambiental e de monitores de Tempos Livres, será dado seguimento aos planos de formação de monitores de Educação Ambiental, no âmbito de projetos desenvolvidos pela associação ou que sejam solicitados por entidades externas.

Para a realização dos cursos de monitores deverão ser consideradas parcerias ao nível das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para além de outras instituições públicas ou privadas que se enquadrem no âmbito dos objetivos da ASPEA.

No âmbito dos objetivos do Projeto Rios, para a realização dos cursos de monitores será dado seguimento aos planos de formação que sejam solicitados por entidades externas e parceiras ao nível das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para além de outras instituições públicas ou privadas.

3.6. Projetos Internacionais

Projetos Internacionais

O Programa ERASMUS + fomenta a apresentação de candidaturas de forma a podermos manter parcerias internacionais e formação de equipas da associação, pelo que será feito um acompanhamento deste programa e apresentadas candidaturas a diferentes linhas de ação. Coordenamos o projeto internacional ERASMUS+ “LivingRiver”.

O Programa 2020 iniciou em 2015 devendo ser analisadas as oportunidades deste programa.

O programa EEA Grants possibilita a realização de projetos e apoio às organizações sendo importante acompanhar a abertura de apresentação de propostas.

Estaremos atentos para participar em parcerias com Organizações de Educação Ambiental, ONGs e Administração Pública, nomeadamente com a ONG SUSTINEA, da Galiza;

Continuaremos com a representação e coordenação nacional da Iniciativa Carta da Terra, fomentando a aplicação dos seus princípios e valores nas ações e projetos da associação;

Coordenamos a Rede Lusófona de Educação Ambiental, tentando apoiar grupos dos países e comunidades de língua portuguesa.

LIVINGRIVER

O projeto LIVING RIVERS resulta de uma candidatura à Ação Chave2 do Programa Erasmus+, setor do Ensino Escolar (KA201), apoiado com a subvenção de 434 701,00€, para o período 2018-2021.

Este projeto reúne 7 parceiros de 4 países tendo como principal finalidade a produção de conteúdos pedagógicos que ajudem a encontrar soluções face a um problema comum: a degradação da qualidade da água dos ecossistemas ribeirinhos, uma vez que «apenas uma abordagem transnacional poderá dar o valor necessário ao projeto e seus resultados» lê-se na candidatura aprovada.

Além da ASPEA, compõem a parceria deste projeto, de Portugal, a Universidade de Coimbra e a Universidade Nova de Lisboa; da Roménia, a Agentia Metropolitana de Brasov Pentru Dezvoltare Durabila Brasov Asociatia; de Espanha, a Asociacion para a Defensa Ecológica de Galiza e o Instituto de Educación Secundaria Ribeira do Louro; da Turquia, a Balikesir University.

Constituído em base de parcerias estratégicas, este projeto é destinado à comunidade escolar, mas aberto à população em geral, com os objetivos de: 1) alertar a sociedade para a inevitabilidade de cuidar e proteger os rios e ribeiros, não só pela sua inquestionável importância ambiental e ecológica, mas também pelo seu elevado valor histórico, social e cultural; 2) reforçar as aptidões e competências da população de forma e promover iniciativas que contribuam para a melhoria das condições ambientais, ecológicas e sociais dos rios e dos seus ecossistemas, recorrendo a recursos e ferramentas que se baseiem em investigações científicas para uma ação de ciência cidadã global informada.

Este projeto decorrerá ao longo de 3 anos e propõe a produção de várias ferramentas de aprendizagem e ensino digital destinadas ao uso, por parte de estudantes e comunidades educativas, de forma a criar e analisar dados relativos a saúde e às memórias dos rios e ribeiras. Destas ferramentas farão parte: um E-book - 'Life in streams and their riparia'; uma plataforma web www.livingriver.eu integrando um ecomuseu virtual, um guia de campo para as atividades de campo e, ainda, vários recursos de comunicação digital, nomeadamente: revista digital com artigos de investigação científica e experiências pedagógicas, newsletters, comunicados de imprensa, relatórios e informações sobre os seminários e congressos realizados, no âmbito do projeto.

Neste projeto alunos e cientistas trabalham em equipa e os estudantes passam a ter um papel preponderante na transmissão do conhecimento, uma vez que, envolvidos neste projeto, deixam de ser meros recetores de conhecimento e passam a ser 'agentes ativos' no que toca a transmissão desse conhecimento, respondendo aos desafios da flexibilidade curricular, em fase de implementação por várias escolas do país.

Projeto Europeu «VAMOS CUIDAR DO PLANETA»

O Projeto europeu “Vamos cuidar do Planeta!” é uma iniciativa para jovens debaterem alternativas para a construção de sociedades ambientalmente sustentáveis e socialmente justas. O processo educativo do projeto dá resposta aos problemas ambientais locais identificados por jovens, através da organização de ações que vão ao encontro dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

O objetivo geral deste processo é o fomento, nas escolas, de conferências de jovens sobre o ambiente, promovendo simultaneamente o envolvimento da comunidade educativa para a discussão sobre as problemáticas ambientais locais e propor ações para minimizar ou eliminá-las. Uma ideia simples que produz interessantes desenvolvimentos, nomeadamente:

A celebração de uma conferência – um evento que inclui momentos de debate, de troca de ideias e reflexões e de tomadas de decisão sobre diferentes tópicos. Isto significa que a comunidade educativa tem de observar os problemas mais urgentes e tem de decidir sobre o que é possível fazer-se nas escolas e na comunidade.

A eleição de representantes com a responsabilidade de darem voz às propostas discutidas e definidas no seio escolar local, regional e nacional.

Este processo pretende que os alunos aprofundem o conhecimento científico sobre problemas locais e globais de desenvolvimento sustentável, através da prática do debate e da tomada de decisões coletivas. Ao estimular o compromisso e a motivação dos alunos em projetos de educação ambiental, esta metodologia contribui ainda para melhorar o processo de cidadania europeia.

LIFE INVASAQUA

Utilizando o esquema EICAT, o programa LIFE INVASAQUA visa abordar o problema das EEI aquáticas na Península Ibérica. O projeto visa abordar as partes interessadas que estejam relacionadas com a chegada e dispersão de espécies exóticas e irá classificar as espécies com base no impacto para o meio ambiente.

O LIFE INVASAQUA visa atuar globalmente, mas agindo localmente. Portanto, uma estratégia eficiente é necessária para garantir que haja comunicação vertical e horizontal em escalas regionais, nacionais e internacionais para influenciar e aumentar a conscientização sobre a fauna de EEI em habitats de água doce.

Objetivos:

O principal objetivo deste projeto é apoiar a comunicação, gestão e disseminação de informação sobre EEIs, facilitando a partilha de conhecimento sobre soluções e

práticas ambientais bem-sucedidas, através do desenvolvimento da cooperação entre as partes interessadas.

A sensibilização do público ibérico e das partes interessadas para os problemas das EEI nos ecossistemas aquáticos é o principal objetivo deste projeto. Pretende-se ainda, desenvolver ferramentas fundamentais que melhorem um quadro eficiente de alerta rápido e resposta rápida (EWRR) para novas EEI em habitats de água doce e estuarinos. Os objetivos específicos são:

Apoiar o regulamento da UE. Implantação de EEI por meio da interação e criação de sinergias entre partes interessadas e detentores de conhecimento (tomadores de decisão, ONGs e cientistas), por meio de programas de formação, elaboração de Listas Negras de Espécies e desenvolvimento de um trabalho colaborativo com administrações públicas. Melhorar a capacidade ibérica de detecção precoce e resposta rápida (EWRR) aumentando a consciencialização e formação de grupos-alvo (Agentes de Vigilância, Utilizadores de Rios e Estuários, Multiplicadores de Conhecimento, Educadores e Alunos Universitários e Empresas, através da circulação e adopção de códigos voluntários que elaboram os diferentes códigos de conduta europeus sobre as EEIs e desenvolvimento de uma campanha de informação e formação;

Aumentar a consciencialização do público em geral sobre as ameaças causadas pelas EEI aquáticas, gerando o apoio público, por meio de uma campanha maciça de comunicação, envolvendo o público em geral e grupos de interesse relevantes na monitorização de atividades com materiais apropriados de formação e informação. Este é um elemento essencial do projeto devido ao seu potencial para aumentar a consciencialização pública a longo prazo e envolver as pessoas em questões ambientais.

Entidades Parceiras: Universidad de Murcia – Entidade coordenadora

Associação Portuguesa de Educação Ambiental; Agencia EFE S.A.U., S.M.E.; Unión Internacional para la Conservación de la Naturaleza y los Recursos Naturales; Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Científicas; Sociedad Ibérica de Ictiología; Universidade de Évora; Universidad de Navarra; Universidad de Santiago de Compostela; MNCN-CSIC

Agência Jovem de Notícias

Pretende-se criar uma rede nacional que integre uma rede internacional de jovens com o objetivo de acompanhar atividades da ASPEA e outras de forma a produzirem notícias no âmbito da Educação Ambiental, em particular, e do ambiente, em geral.

Durante as Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Lousada, vão participar jovens de entre 13 e 16 anos, que irão realizar a cobertura do evento: escrita de artigos, fotografias, animação, etc., integrados nesta rede da Agência Jovem de Notícias.

3.7. Cooperação no Espaço Lusófono

3.7.1 Parcerias

Ao longo dos anos de existência, a ASPEA estabeleceu parcerias com várias organizações dos países lusófonos com que pretendemos manter e reforçar as nossas relações no sentido de partilharmos experiências e contribuir para melhorar as condições de intervenção dessas organizações.

A destacar as seguintes organizações com as quais pretendemos continuar, ou mesmo, reforçar as relações existentes através de apoio à participação dos seus afiliados nos nossos eventos, promoção de Cursos de Formação e apoio técnico e documental:

ONG NAPAD – Club das Nações para a Proteção do Ambiente e Educação, de São Tomé e Príncipe

ONG ADADER – Associação de Defesa do Ambiente e Desenvolvimento Rural, de S. Tomé e Príncipe,

ONG NANTYNIAN, da Guiné-Bissau

ONG Palmeirinha, da Guiné-Bissau

ONG Tiniguena, da Guiné-Bissau

Instituto Marítimo e Portuário, da Guiné-Bissau

Instituto da Biodiversidade e Áreas Protegidas, da Guiné-Bissau

Rede Lusófona de Educação Ambiental

ONG AMBIEDUCA Angola

Entre outras

3.7.2 Projetos em desenvolvimento ou previstos

Apoio à organização do V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, a decorrer em Bubaque, Bijagós, de 14–18 de abril de 2019

Seminário de Educação Ambiental a realizar em Timor-Leste

3.7.3 Candidaturas

Consideramos importante apresentar candidaturas a programas no âmbito da cooperação com países lusófonos, em especial países africanos. Desta forma iremos acompanhar a abertura de candidaturas e preparar projetos com as organizações já identificadas. Incentivaremos a criação de um grupo de trabalho que possa disponibilizar-se a dinamizar e acompanhar os contactos com as associações identificadas no sentido de recolha de toda a informação local e levantamento de necessidades que possa ajudar na elaboração de candidaturas.

3.8. Voluntariado

Banco de Voluntariado

Reconhecendo a importância do voluntariado ambiental, e tendo em conta as múltiplas atividades da associação e respetivas solicitações no dia-a-dia, esforçar-nos-emos em dinamizar e garantir a sustentabilidade de grupos de trabalho e de comissões especializadas que visem congregar o maior número possível de voluntários e motivá-los a serem agentes ativos na dinamização de ações e de projetos. Desta forma consideramos oportuno realizar uma campanha para a atualização do Banco de Voluntariado Ambiental iniciado em 2014.

Por outro lado, será aberto, em permanência, um espaço de consulta aos associados sobre as suas expectativas em relação ao trabalho da associação em geral e da direção em especial, considerando que a comissão diretiva é somente uma representação das "vontades" dos seus associados e desta forma poderemos, também, agregar voluntários junto do grupo de associados que se disponibilizem a colaborar e dinamizar ações no âmbito das atividades da associação nas suas áreas de implementação.

Esperamos, desta forma, fomentar estratégias de criação e consolidação de grupos de trabalho que resultem na criação de espaços de integração entre os voluntários. Para além disso, cremos que uma associação possa melhorar o seu âmbito de intervenção, investindo em estratégias de capitalização dos voluntários.

Apoiaremos os trabalhos dos núcleos e de grupos de voluntários que apresentem propostas de projetos relevantes à direção e de acordo com prioridades definidas.

Campanhas

Com base na bolsa de voluntários e, sempre que possível, orientá-los-emos para ações ou projetos específicos, nomeadamente campanhas já programadas tais como:

PlantaBosques, coordenado pela ADENEX, Extremadura, Espanha

CleanUP the MED, coordenado pela Legambiente, Itália

3.9. Projetos Nacionais

Projeto Rios

De salientar que a lista de atividades que se segue não espelha todas as atividades que efetivamente vão ser realizadas no âmbito do Projeto Rios (PR) no ano de 2019, uma vez que ao longo do ano o Projeto é convidado pelos grupos, por parceiros e outras instituições para realizar diversas ações, desde palestras, ações de formação, saídas de campo, exposições, ações de melhoria, ações de sensibilização, entre outras, que, neste momento, não nos é possível calendarizar.

Assim, listamos as atividades que nos propomos fazer ao longo do ano, sendo que algumas são suficientemente abrangentes para acolher todos os convites endereçados ao Projeto Rios:

Linhas Orientadoras	Indicadores
Comunicação	Manutenção de conteúdos do site (sempre que necessário)
	Manutenção dos conteúdos do Facebook
	Criação de newsletter (Notícias da coordenação, Notícias dos grupos, Passatempos e curiosidades, Estatísticas)
	Publicação de notícias na Comunicação Social
	Palestras de apresentação, divulgação e sensibilização - PR
	Produção de materiais de comunicação do Projeto Rios (cartazes, posters, roll-ups, apresentações, vídeos, material de merchandising)
Grupos PR	Acompanhamento de saídas de campo grupos PR
	Reativação de grupos PR (antes e durante as alturas de monitorização do ano)
	Recolha e organização das fichas das saídas dos grupos e do material de divulgação e publicação dos dados
	Encontro entre grupos do mesmo município
	Formalizar inscrição de novos grupos (Escolas, Colégios, Universidades, Grupos de NEEs, Universidades seniores, Associações ambientais e Escuteiros)
	Concurso de curtas-metragens – PR
	Concurso de fotografias - PR
Monitores	Atualização da base de dados dos monitores
	Formação Contínua de Monitores
Formação	Formação interna pessoal da ASPEA
	Realização de cursos de monitores
Voluntariado/ Estágios	Contactos com escolas superiores, Institutos politécnicos e escolas profissionais
	Encontro Ibérico do Projeto Rios
	Organização Rios em Movimento
	Participação em eventos de educação ambiental externos / Comunicação de Ciência
	Encontro Nacional de Monitores
	Participação noutras iniciativas ASPEA

Candidaturas/Financiamentos	Apresentação de candidaturas para financiamento do PR, podendo ser em parceria
Parcerias/protocolos	Solicitar apoio de autarquias
	Estabelecer protocolos com outras entidades: confirmar/renovar parcerias já existentes. Pesquisar novos parceiros do PR.
Relatórios	Relatório anual
Kits / Materiais Didáticos	Revisão dos manuais do PR
	Revisão da informação científica das fichas de campo do KIT
	Rever/alterar ou melhorar o material dos kits
	Preparação de kits para entregar a grupos que se inscrevam no projeto
	Coleção de Referência de macroinvertebrados preservados em álcool ou parafina sólida
Secretariado	Organização, Responder aos emails, Confirmação de material, Apoio à gestão das atividades, Registo e envio de dados (mapas e documentos) para a contabilidade, fazer a ponte entre entidades e projeto e monitores/formadores, estabelecer os contactos necessários para o funcionamento do projeto

Quinta Ecológica da Moita – Escola da Floresta

No ano 2019 dar-se-á seguimento ao projeto da Quinta Ecológica da Moita com a dinamização de atividades para escolas e público em geral, dando continuidade à parceria com a Escola Profissional de Aveiro (EPA) e o Conservatório da Calouste Gulbenkian, dando a possibilidade de visitar a QEM, com o intuito de aprender mais sobre as temáticas abordadas e valências da quinta para levar esses conhecimentos para dentro da Escola, bem como a realização de atividades culturais pelos alunos do Conservatório no espaço da QEM.

Destaca-se a passagem da QEM – Centro de Educação Ambiental para QEM – Escola da Floresta, tendo em conta o conceito que se pretende desenvolver e cuja capacitação de técnicos e professores foi feita na formação em Escolas Floresta, no âmbito dos projetos Erasmus+.

Continuar-se-ão as ações de recuperação de trilhos e casa para a Escola Floresta, bem como construção de abrigos e espaços para aulas ao ar livre; cursos de formação; exposições; dinamização das hortas familiares e horta pedagógica; dinamização do apiário pedagógico; realização de festas de aniversário, concertos; consultoria para planeamento paisagístico dos espaços da QEM.

O espaço da Quinta Ecológica da Moita pode ser utilizado em atividades formativas e para grupos de professores com o programa de flexibilização curricular. A Quinta Ecológica da Moita é um excelente exemplo de uma área florestal inserida em ambiente próximo de uma área urbana, na periferia da cidade de Aveiro. É um espaço importante do ponto de vista ecológico com papel de manutenção e refúgio de uma biodiversidade que interessa a todos preservar. A quinta é constituída por zonas de lazer, terrenos agrícolas e mata rica em biodiversidade com grande potencial para o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental.

Viagens na nossa terra

Viagens na nossa terra é um programa de atividades outdoor destinado a famílias, tendo como objetivo despertar para as problemáticas ambientais em diferentes contextos e agir localmente. Conta com ações em diferentes espaços e contextos a partir de uma organização dos núcleos tendo como base: aventuras no campo; aventuras na montanha; aventuras nas dunas; aventuras na cidade.

3.10. Redes e parcerias

CPADA

Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente

A CPADA Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente foi criada em 1991, na sequência do 1º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente (Viseu, 1989), integrando 110 ADA/ONGA (Associações de Defesa do Ambiente/Organizações Não Governamentais de Ambiente) de âmbitos Nacional, Regional e Local, de grande diversidade temática (conservação da natureza, ordenamento do território, património construído, ambiente urbano, transportes alternativos, bem estar animal, agricultura biológica, educação ambiental e atividades específicas, como espeleologia, montanhismo, escutismo e cicloturismo), espalhadas no Continente e Regiões Autónomas, que representam, no seu todo, muitas dezenas de milhar de associados. A ASPEA tem feito parte dos Órgãos Sociais da CPADA e pretende continuar a exercer a sua influência no âmbito da Confederação para a área da Educação Ambiental.

Ecoclubes

Rede de Ecoclubes tem como objetivo a dinamização do associativismo jovem e da sua participação nas preocupações ambientais e em atividades autónomas e regionais em prol do ambiente. Pretendemos incentivar a criação de grupos da ASPEA Jovem para participar nas iniciativas dos Ecoclubes.

Caretakers of the Environment International

A ASPEA é a delegação nacional da Rede Caretakers que pretende promover o desenvolvimento de projetos e a participação de delegações de professores e alunos do ensino secundário nas conferências anuais.

Agência Jovem de Notícias

Durante as Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Lousada, vão participar jovens de entre 13 e 16 anos, que irão realizar a cobertura do evento: escrita de artigos, fotografias, animação, etc.

Rede Lusófona de Educação Ambiental

Criada a partir das Jornadas da ASPEA, em 2005, promove redes de projetos e contactos com países de língua oficial portuguesa. A ASPEA pretende ter um papel de dinamização desta Rede.

Iniciativa Carta da Terra

A ASPEA é Ponto Focal da Carta da Terra promovendo iniciativas no âmbito dos seus valores e princípios. Estão previstas atividades nas Jornadas da ASPEA. Será dada maior importância a esta rede com divulgação de atividades no site da ASPEA e no site da Carta da Terra.

Rede PlanTEA

A Rede PlanTEA é a Rede Planetária do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. A ASPEA recebeu por fazer parte desta Rede um prémio atribuído internacional em 2013, atribuído pela Prefeitura de São Paulo.

Parcerias Internacionais

Tendo em conta a importância da partilha de experiências para o enriquecimento pessoal e institucional consideramos importante dar continuidade ao fortalecimento de parcerias com organizações e projetos internacionais nomeadamente:

Fundación Valores e Fundación Iniciativas Sostenibles – promoção de projetos, de uma rede Ibérica Carta da Terra e de Fóruns ibéricos Carta da Terra.

Projeto Oceántica coordenado pelo Campus do Mar, Universidade de Vigo, estando previsto a tradução de materiais e promoção de eventos conjuntos.

Programa de reflorestação PlantaBosques, da ADENEX, Espanha

Campanha CleanUp the Med, promovido e coordenado pela Associação Legambiente, Itália

Monde Pluriel

Agência jovem de Notícias;

3.11. Representação da Associação

Núcleos

A direção apoia todos os núcleos existentes, em fase de criação ou que se venham a criar através da disponibilização dos recursos existentes na associação e através da articulação dos membros dos órgãos sociais para a implementação dos seus planos de atividades nomeadamente com apoio a:

Encontros Regionais de Educação Ambiental;

Ações de sensibilização – Sessões em escolas para professores e alunos de diferentes níveis de escolaridade;

Exposições temporárias;

Publicações (boletim, folhas informativas e materiais de apoio);

Celebração de efemérides (comemoração do Dia da Terra e do Dia Mundial do Ambiente);

Programa de ocupação de tempos livres;

Oficinas de reutilização criativa;

Palestras;

Apoio às iniciativas de grupos de jovens e associações locais;

Campanhas;

Comemorações de Efemérides.

Polo Núcleo Açores

Foi apresentada uma proposta em 2018 para a criação de um Polo do Núcleo Açores na ilha Terceira, estando a ser estudada essa possibilidade durante 2019.

3.12. Atividades previstas pelos núcleos

Os núcleos terão autonomia no desenvolvimento do seu plano de atividades acompanhados por membros da direção, de acordo com as suas dinâmicas e disponibilidades.

As atividades realizadas dos Núcleos têm como orientação, na sua planificação e no seu desenvolvimento, cinco dos objetivos que norteiam a Associação:

Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas, aberto a todos os interessados;

Descentralizar as áreas de intervenção da associação, através da dinamização do respetivo Núcleo;

Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG e as instituições de ensino em particular;

Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o “saber” construído da ASPEA;

Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorarem a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

Núcleo Açores

Comunicação do Núcleo:

Participação Anual no Site Oficial da Aspea.

Redes Sociais – Facebook.

Estabelecimento de Parcerias com o Núcleo:

Estabelecimento de parceria com a Associações de Defesa do Ambiente, Juntas de Freguesia, Institutos, da Universidade dos Açores, empresas entre outras entidades

Colaboração do Núcleo na Organização de Congressos, Jornadas, Conferências e Afins:

V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa e XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental.

Organização e Coordenação das **VII Jornadas de Art' Ambiente na ilha Terceira**. A proposta das próximas das Jornadas pretende igualmente resgatar tradições, um fio condutor que nos levou a uma reflexão coletiva sobre o nosso artesanato numa base de responsabilidade social e ambiental, através do trabalho manual que utiliza a matéria-prima natural e uma produção tradicionalmente de carácter familiar. A relação Homem-Natureza em ecossistemas insulares foi desde sempre um importante vínculo para a evolução da espécie humana e desta forma podem-se encontrar espécies vegetais de rara importância, que foram imprescindíveis para o sucesso de determinadas civilizações. Pretende-se operacional e focar num conjunto de oficinas com recurso a Plantas (ou partes delas) e deixar os participantes refletirem sobre as seguintes questões: Qual o valor das plantas no contexto atual? Como os nossos antepassados utilizavam-nas? Que futuro nos reserva? As atividades propostas para o dia 7 de setembro de 2019 são consideradas sustentáveis, ecológicas e tradicionais deste legado faz parte da história das ilhas e a qual devemos preservar e manter viva para as gerações vindouras. Embora os artesões locais sejam o destaque das presentes jornadas serão proporcionados momentos de expressão corporal, chá regional e apresentações sobre projetos de educação ambiental na Ilha Terceira (Praia da Vitória).

Participação do Núcleo em Projetos Nacionais:

Projeto Rios – Saídas de Campo Projeto Rios

Proposta de atividades Núcleo Açores:

- Maio: “A minha horta em casa” - Envasamento de plantas; Dia Internacional do Fascínio das plantas – objectivos: Celebrar o dia Internacional do Fascínio das plantas; implementar boas práticas de agricultura familiar; incentivar ao reaproveitamento de embalagens para vasos; Combater indiretamente o desperdício alimentar na escola/casa.
- Novembro: Workshop “Dos óleos usados ao sabão e detergente da roupa (4ª Edição)”. Objectivos: Sensibilizar para o uso de óleos usados; Redução de utilização excessiva de detergentes e sabão com efeito nocivo; Repensar atitudes.

Núcleo Aveiro

Apoio a grupos de **Projeto Rios** da região.

Apoio ao secretariado, organização e coordenação das **XXV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Lousada**. Este encontro é um espaço privilegiado para a partilha de experiências e saberes no campo da Educação Ambiental contando, habitualmente, com a presença de representantes do Governo, esperando poder contar este ano com a presença do Sr. Secretário de Estado da Educação. O encontro decorrerá em abril e contará com diversas comunicações orais, conferências, painéis, oficinas e saídas de campo, divididos por eixos temáticos. As Jornadas, organizadas pela Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) em parceria com a Câmara Municipal de Lousada irá contar com convidados nacionais e internacionais, especialmente do espaço Lusófono e Galiza. As Jornadas serão acreditadas para Educadores de Infância e Professores do ensino básico e secundário.

Visitas e reuniões a escolas para apresentação das atividades da ASPEA.

Coordenação do PROJETO EUROPEU ERASMUS+ (2018–2021) **LIVINGRIVER – Caring and protecting the life and culture around rivers and streams**. Objetivos: este projeto visa: Criação de uma comunidade de práticas à volta da do conhecimento sobre a vida nos rios e protecção interagindo com alunos de Escolas Secundárias, centros de investigação e departamentos universitários dentro dos tópicos de ecologia, biologia, história contemporânea e oral, ONGs relacionadas com ecologia, autoridades relacionadas com ciências e alterações climáticas, associações de estudantes, famílias e outros agentes sociais. Maior consciencialização entre os estudantes, autoridades e a sociedade relativa à importância dos rios enquanto recurso da vida e bem-estar. Através da familiarização dos mesmos coma fauna e flora presente nos rios, bem como as tradições locais e os habitats nas margens, e o desenvolvendo pesquisas para destacar os efeitos das atividades antropogénicas Maior consciencialização sobre a importância das investigações científicas para o desenvolvimento doas países da União Europeia, nas Escolas Secundárias, como um fator para o desenvolvimento tecnológico, industrial e de produtos e os seus impactos e como um recurso fundamental de conhecimento para melhorar a qualidade de vida a curto, médio e longo prazo. Maior consciencialização sobre a importância das alterações climáticas, não apenas como uma preocupação global para uma vida mais sustentável, mas também como um mercado de trabalho em crescimento. Um aumento do número de oportunidades de trabalho estão, atualmente relacionadas com a problemática das alterações climáticas. Estudantes envolvidos ou enquanto públicos-alvo do projeto irão ter um maior e melhor conhecimento acerca destas oportunidades para as suas carreiras profissionais.

Coordenação do **V CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS PAÍSES E COMUNIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA**, BIJAGÓS - ABRIL'2019. Sob a orientação do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e da Carta da Terra, o V Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa contará com 7 áreas de trabalho de diferentes dimensões e abordagens, constituindo modalidades de intercâmbio e de debate entre os participantes: comunicações orais; 5 minutos a comunicar; apresentação de livros; mesas redondas; minicursos; oficinas; visitas a iniciativas e projetos locais; animação sociocultural Resultados esperados: Capacitação das comunidades locais; contributos para a agenda política de educação ambiental da CPLP; parcerias entre comunidade científica e ONGs e comunidades; formação de técnicos e professores; reforço de projetos de cooperação entre os países da CPLP; publicação de investigações e projetos dando visibilidade internacional; criação de um secretariado permanente de educação ambiental das comunidades e países de língua portuguesa.

Execução das actividades no âmbito do PROJETO EUROPEU ERASMUS+ (2018–2020) **ENTPRES OTF – The Entrepreneurs of the Future**. Um dos propósitos da educação para a sustentabilidade (EpS) é desenvolver indivíduos com conhecimento e competências para tomar decisões com base em seu contexto ambiental, social e económico, através da reflexão e do pensamento crítico, para que os alunos sejam orientados para a ação e a mudança. Este projecto enfatiza a necessidade de colaboração entre os diferentes atores no processo de ensino e aprendizagem através da Aprendizagem Social, como uma perspectiva teórica que considera a socialização e a aprendizagem como processos indissociáveis.

Execução das actividades no âmbito do PROJETO EUROPEU ERASMUS+ (2018–2019) **Educação Empreendedora: O Caminho para o Sucesso**. Este projeto foi criado para promover a excelência juvenil na capacidade em desenvolver competências empreendedoras para enfrentar os desafios societais, motivando ao mesmo tempo para a investigação, inovação e pensamento crítico. Uma proposta pedagógica sobre educação para o empreendedorismo será desenvolvida e implementada a partir de um conjunto de ferramentas e das melhores práticas desenvolvidas por cada um dos parceiros, sendo partilhadas e analisadas durante o desenvolvimento do projecto com o objectivo de o integrar e disponibilizá-lo a muitos outros parceiros na Europa e em outras regiões do mundo. Este projeto reconhece abordagens educacionais inclusivas e inovadoras para aprendizagem empreendedora, ao mesmo tempo que se concentra na juventude e na sua empregabilidade. O projecto premeia a educação empreendedora dos jovens e a utilização de novas metodologias para promover o sucesso educacional e a integração na sociedade digital.

Apoio ao secretariado da direção nacional, nomeadamente ao nível da contabilidade e gestão de sócios, e comunicação Newsletter, Site e Facebook, Base de dados de escolas e autarquias e outras.

Quinta Ecológica da Moita – Escola da Floresta

No ano 2019 dar-se-á seguimento ao projeto da Quinta Ecológica da Moita com a dinamização de atividades para escolas e público em geral, dando continuidade à parceria com a Escola Profissional de Aveiro (EPA) e o Conservatório da Calouste Gulbenkian, dando a possibilidade de visitar a QEM, com o intuito de aprender mais sobre as temáticas abordadas e valências da quinta para levar esses conhecimentos para dentro da Escola, bem como a realização de atividades culturais pelos alunos do Conservatório no espaço da QEM.

As oficinas que se podem realizar na QEM durante todo o ano são:

AULAS NA NATUREZA – Áreas Temáticas / Conteúdos: Educação Ambiental; biologia; hortas pedagógicas; desporto de natureza; linhas de água; charcos; artes; escrita criativa; atividades socioeconómicas

HÁ VIDA NA ÁGUA – Áreas Temáticas / Conteúdos: Recursos hídricos; biologia; ecologia; bioindicadores da qualidade da água; espécies dulçaquícolas; recuperação de linhas de água

CONHECER AS ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES – Áreas Temáticas / Conteúdos: Insetos polinizadores; polinização; floresta; apicultura naturalista; conservação da biodiversidade; autossuficiência alimentar; ecologia.

À DESCOBERTA DA MATA COM ARTE – Áreas Temáticas / Conteúdos: Reutilização criativa; ecologia; floresta

MÃOS À HORTA – PLANTAÇÕES E EXPERIÊNCIAS COM TERRA – HORTA PEDAGÓGICA NA QEM – Áreas Temáticas / Conteúdos: Agricultura biológica e biodinâmica; conservação da biodiversidade; soberania alimentar; conservação de sementes de espécies tradicionais; jogos dos sentidos

A QUINTA VAI À ESCOLA – Áreas Temáticas / Conteúdos: Reutilização criativa; ecologia; floresta

TRILHO DE DESCOBERTA DA MATA – Áreas Temáticas / Conteúdos: Flora autóctone e exótica; fauna; floresta; ecologia

CONTOS E OUTRAS HISTÓRIAS – Áreas Temáticas / Conteúdos: Promoção da leitura e do livro/ Divulgação de histórias (sem livro) e de tradição oral e storytelling/ Educação Ambiental/ Artes/ Emoções/ Expressões/ Imaginação/ Compreensão e Interpretação/ Arte-educação/ Criatividade/ Fruição Artística.

BICHINHOS E BICHEZAS – Áreas Temáticas / Conteúdos: Fauna/ Conservação da Biodiversidade/ Ecologia/ Floresta.

SOAPY:DO ÓLEO AO SABÃO – Áreas Temáticas / Conteúdos: Ciências/ Ambiente/ Transformações químicas: Ecologia

Atividades para o público geral: planificação 2019:

Fevereiro

Ação de Voluntariado na QEM – limpeza de trilhos e charcos

Formação Escola Floresta – Reino Unido

Março

Oficinas de Páscoa

Concertos na QEM – com Conservatório de Música de Aveiro

Curso de Apicultura

Abril

Oficina de Construção de Abrigos para Insetos Polinizadores

Dia Mundial da Terra – Concerto na QEM com CMCG

Atividade de voluntariado

Maio

Comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade (22, 3ª feira) – Bioblitz na QEM

Junho

Dia Mundial da Criança – “À Descoberta da Mata com Arte”

Dia Internacional do Piquenique (18 – 2ª feira)

Dia Aberto na QEM :: apresentação percurso teatralizado e convívio utilizadores das hortas

Oficinas de Verão

Julho

Oficinas de Verão

Festa do Mel

Agosto

Oficinas de Verão

Dia Mundial da Fotografia – Exposição de Fotografia da QEM

Outubro

Minicurso Agricultura Biológica utilizadores das hortas

NaturYoga

Noite das Criaturas das Trevas

Novembro

Escoteiros – atividade de voluntariado para reabilitação de espaços de brincadeira

Dezembro

Escoteiros – atividade de patrulha (e atividade de limpeza do charcos)

Curso de Permacultura e agricultura biológica

Oficinas de Natal

Materiais previstos a serem produzidos no âmbito das actividades realizadas na QEM: Agenda com projeto educativo; Fichas de campo; Guias de exploração em atividades na natureza; kits para atividades de campo; Ilustrações científicas; desenhos; fotografias; vídeos; publicações em formato digital; boletins informativos; postais; pósteres.

Núcleo Bragança

MARÇO

Participação na Organização/Gestão e Realização do evento do **Dia da Árvore**, promovido pela Câmara Municipal de Bragança.

Data: 21 de março

Destinatários: cerca de 380 alunos do 4º ano e professores do Ensino Básico.

Local: cidade de Bragança

ABRIL

Organização de uma **caminhada solidária no âmbito do projeto Um dia pela Vida**. Projeto organizado pela Liga Portuguesa Contra o Cancro no âmbito de um programa internacional promovido pela American Cancer Society: o Relay for Life.

Data: (a definir)

Destinatários: Público em geral

Local: Aldeia de Mós.

Acompanhamento em **saídas de campo do Projeto Rios com o Jardim de Infância da Estação**. Apoio à realização das saídas de campo, dinamização de grupo.

Tema: Projeto Rios

Data: a definir

Destinatários: alunos do jardim de Infância da Estação.

Local: Rio Fervença – Bragança

Interveniente: Paulo Mafra

MAIO

Participação no evento “**Dia do Fascínio das Plantas**”. Participação com um stand de atividades direcionadas ao Jardim-de-infância e 1º Ciclo do Ensino Básico.

Tema: Importância das plantas

Data: a definir

Destinatários: alunos do 1º ciclo do ensino básico / professores do 1º Ciclo

Local: Parque Eixo Atlântico – Bragança

JUNHO

Feira “Toma lá dá cá”. Feira de venda/trocas de produtos usados. Este evento tem como finalidade a venda e/ou troca de produtos usados (livros, CDs, roupa, etc.) que não tenham já utilidade para os seus proprietários. Com um formato de feira e com um regulamento próprio, tem como base a valorização/reutilização de materiais evitando que o seu destino seja o ecoponto e/ou ecocentro.

Tema: Reutilização de produtos/resíduos; sustentabilidade

Data: a definir

Destinatários: comunidade em geral

Local: aldeia de Parâmio

Participantes: Associações ALDEIA e ZOELA

SETEMBRO

Workshop sobre construção de caixas ninho. Conversas informais sobre temas ambientais. Convidado (a convidar): Jornalista Luís Henrique

Tema: Proteção da biodiversidade.

Data: a definir

Destinatários: Público em Geral

Local: Aldeia de Mós.

(Ação conjunta com a QUERCUS Bragança)

NOVEMBRO

Percurso pedestre noturno e Magusto. Percurso interpretativo onde se pretende fazer uma abordagem à vida selvagem noturna num ambiente diferente do habitual. Todo o percurso será feito em soutos de castanheiros, na altura da apanha da castanha.

Tema: Biodiversidade no Outono

Data: a definir

Destinatários: População em geral

Local: Aldeia de Mós (espaço multicultural)

Núcleo Lisboa

Colaboração Colégio Santa Maria (Lapa). O Núcleo da ASPEA Lisboa está a desenvolver um conjunto de atividades do projeto “Vamos cuidar do planeta” com o colégio nos níveis de ensino 8º e 9º ano. Serão aproximadamente um conjunto de entre 12–15 sessões (sessões, reuniões) ao longo do ano.

Divulgação do **Programa Pedagógico e dinamização de sessões de educação ambiental**, workshops ou ações de formação quando solicitadas.

Programa de voluntariado ambiental no último domingo de cada mês.

Atividades ambientais no **Parque Florestal de Monsanto**.

Acompanhamento dos grupos do **Projeto Rios** no sul.

Plantabosques 2019. Organização de um grupo informal de voluntários e colaboradores. Desde 2014, ASPEA participa e acompanha o projeto Plantabosques, coordenado pela associação espanhola ADENEX. Em todos os anos coordenamos a participação dum grupo de voluntários portugueses neste evento de 3 dias.

CleanUp the Med. Organização de um grupo (turma) para participar em maio 2019 para a região de Lisboa.

Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Lousada. Apoio na organização do evento.

Conferência Caretakers International of the Environment: dinamização de grupo de jovens para participar e procura de financiamento.

Seguimento do **Programa Erasmus+.**

LIFE INVASAQUA – LIFE17 GIE/ ES/ 000515 – Espécies Não-indígenas Aquáticas Invasoras dos Ecossistemas de Água Doce e Estuarinos Sensibilização e Prevenção na Península Ibérica, financiado pelo programa LIFE. É um projeto europeu com a finalidade de lutar contra as EEI aquáticas em Portugal e Espanha, aumentando a sensibilização do grande público e dos sectores envolvidos neste problema. Pretende melhorar a gestão e reduzir os impactos ambientais, societárias, económicos e de saúde pública, através da difusão de informação e partilha de conhecimento sobre soluções e práticas de gestão ambientais. As tarefas da ASPA no projeto são: Acompanhamento do trabalho nas escolas, formação de professores, organização dum congresso internacional, ações de voluntariado ambiental e comemoração das efemérides World Rivers Day e World Fish Migration Day.

"Vamos Cuidar do Planeta", financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian. O objetivo principal desta proposta é reforçar a cultura democrática e a consciência cívica de jovens em idade escolar, através da implementação da metodologia do projeto europeu "Vamos cuidar do Planeta!" em Portugal, de uma forma estruturada e em rede. Através da metodologia do projeto "Vamos cuidar do Planeta!" pretende-se que os alunos aprofundem o conhecimento científico sobre problemas locais e globais de desenvolvimento sustentável, apostando na prática do debate e na tomada de decisões coletivas. Ao estimular o compromisso e a motivação dos alunos em projetos de educação ambiental, esta metodologia contribui ainda para melhorar o processo de cidadania europeia.

Programa de Voluntariado Mensal – ASPEA Lisboa – todos os últimos domingos de cada mês. O último domingo de cada mês, ASPEA organiza iniciativas de voluntariado ambiental em diferentes zonas de Grande Lisboa, Setúbal e Santarém. Estas ações são organizadas em parceria com entidades locais e costumam ter entre 20–30 participantes. As ações costumam ser limpezas, moção de invasoras ou participação em projetos locais.

Agência jovem de notícias.

Programa Escola Azul – Acompanhamento de solicitações e execução das atividades nas escolas.

Carta da Terra. A Carta da Terra é uma declaração de princípios fundamentais para a construção de uma sociedade global no século XXI, que seja justa, sustentável e pacífica. O documento procura inspirar em todos os povos um novo sentido de interdependência global e de responsabilidade compartilhada pelo bem-estar da família humana e do mundo em geral. ASPEA é a entidade afiliada da Carta da Terra em Portugal e têm como missão divulgar e trabalhar com os princípios do documento.

Participação no **Plano de Acção da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018–2022**, dinamizada pelo Instituto Camões. ASPEA acompanha a execução do Plano de Acção da Estratégia Nacional de Educação para o

Desenvolvimento 2018–2022 em nome da ASPEA e em determinadas ocasiões em nome da CPADA.

Ecotour. Desde 2017, a ASPEA organiza uma viagem para os seus sócios conhecerem as ilhas da macaronésia numa viagem que combina o turismo e a sensibilização ambiental. Em 2019 será organizada uma viagem a Ilha das Flores e Corvo.

Secretariado nacional, elaboração de candidaturas, acompanhamento de solicitações, participação em eventos.

Apoio na seleção de jovens para Programas Erasmus + “**Youth Exchange**” e “**Training courses**” quando contactados.

Elaboração de candidaturas aos **programas KA1, KA2 e KA3.**

Elaboração de **candidaturas a fundos nacionais e internacionais**, tais como o Fundo Azul, Fundo Ambiental, Programa Sustentabilidade da Fundação Gulbenkian, EEA grants e outros.

Programa Responsabilidade Social Empresarial: contactos com empresas e estabelecimento de parcerias.

Divulgação e dinamização do **Programa de Formação da ASPEA** e realização de cursos de curta-duração acreditada para professores e educadores.

Núcleo Viseu

O ano de 2019 continuará a ser um ano de trabalho para a estabilização e ampliação do núcleo, pois só com uma estrutura estabilizada podemos pensar em crescer e aumentar quer os voluntários, quer os projetos desenvolvidos. Este trabalho estará centrado, essencialmente, na resolução do problema das instalações, não esquecendo as responsabilidades perante alguns parceiros, às quais tentaremos dar a melhor resposta.

Perante os compromissos já assumidos, a coordenação do núcleo em Viseu irá fazer mais um esforço no sentido de manter as suas funções durante o ano de 2019.

No decorrer do ano de 2019 daremos resposta a todos os compromissos sempre que nos for possível, realçando o PlantaBosques e LivingRiver.

Todos os restantes projetos e ações estão condicionados à disponibilidade de recurso humano que apenas poderá ser analisada momento a momento por cada ação, atividade ou projeto a desenvolver.

PROGRAMA DE ATIVIDADES NÚCLEO ASPEA VISEU 2019

PlantaBosques - Dinamização de atividades no âmbito do projeto «PlantaBosques», em Tondela e Santa Comba Dão

Ao longo do ano:

Projeto LivingRiver - Acompanhamento do projeto desenvolvido na Escola Secundária Alves Martins em Viseu

Ao longo do ano:

Ações, projetos, oficinas, palestras, workshops, seminário, formação, etc.

3.13. Recursos

Inventário

Considerando a importância do papel que temos em Educação Ambiental pretendemos realizar um inventário dos recursos existentes e disponibilizá-los de forma sistematizada de forma a poderem ser utilizados no âmbito das atividades desenvolvidas pela associação nos seus diferentes núcleos ou para disponibilizar através de requisição de pessoas individuais ou organizações como meio de trabalho para atuar nos projetos que promovam.

Centro de Recursos

O Centro de Recursos para a Educação Ambiental será, certamente, um desafio que além de necessário torna-se de grande utilidade para quem trabalha em temas de Educação Ambiental. Atentos às necessidades resultantes da implementação de projetos e campanhas que a associação tem vindo a desenvolver, consideramos urgente a organização e criação de um centro de recursos, permitindo assim o acesso aos diferentes materiais que a associação tem em formato físico ou virtual.

3.14. **Angariação de Fundos e Candidaturas**

Linhas de Financiamento

No âmbito do Programa ERASMUS + fomentaremos a apresentação de candidaturas de forma a podermos manter as dinâmicas que foram criadas pela anterior direção ao nível das parcerias internacionais e formação de equipas da associação, pelo que será feito um acompanhamento deste programa.

Programa EEAGrants conta com 2 linhas de financiamento: empoderamento, Grupos desfavorecidos, fortalecimento das associações. Acompanharemos a abertura de candidaturas no sentido de estudar a oportunidade de apresentar projetos, sempre que se disponibilizem pessoas para a respetiva coordenação. O programa EEA Grants possibilita a realização de projetos e apoio às organizações sendo importante acompanhar a abertura de apresentação de propostas. Prevê-se a apresentação de uma candidatura para um projeto de Parcerias Bilateral.

Estaremos atentos a abertura de linhas de financiamento que possam fortalecer o âmbito de ação da ASPEA e assim podermos apresentar candidaturas a financiamento dos projetos, nomeadamente nas seguintes linhas:

- Candidatura a programas de mobilidades e formação
- Candidatura a Projeto de Parcerias e a projetos de Módulos de Formação dos colaboradores da ASPEA
- Candidatura para Projeto de Educação Ambiental na Guiné-Bissau
- Candidatura à continuidade da colocação ao serviço dos projetos da ASPEA de um docente em mobilidade ao abrigo do protocolo ME/MA para a educação ambiental para a sustentabilidade

Será efetuado um levantamento e sistematização de programas que se enquadram nos objetivos da ASPEA.

Empresas e Fundações

Serão estudadas as possibilidades de se criar um grupo de trabalho que ajude a preparar um processo de apresentação da ASPEA a empresas e fundações que possam ter interesse em financiar projetos e atividades da associação.

Eventos

Serão, ainda, estudadas possibilidades com figuras da música e da cultura de âmbito nacional para que possamos vir a realizar um evento periódico de angariação de fundos para a causa ambiental em geral e de Educação Ambiental em especial.

3.15. Outras Atividades

Estatuto de Utilidade Pública

A ASPEA possui o Estatuto de Utilidade Pública, estando igualmente equiparada a ONGD.

4. Orçamento 2019

Para o ano 2019 o orçamento esperado é o seguinte:

Proveitos e Ganhos	€
Subsídios à exploração	120.000,00
Outros Proveitos Operacionais	60.000,00
Total	180.000,00
Custos e Perdas	€
Fornecimentos e Serviços Externos	178.000,00
Resultado Líquido do Exercício	2.000,00
Total	180.000,00

Lisboa, 29 de março de 2019

O Presidente da Direção


Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Apartado 40216 1500-001 LISBOA
e-mail aspea@aspea.org www.aspea.org
NIF 502 500 786

Joaquim José Marques Ramos Pinto